



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciência Humanas - CFH
Departamento de Antropologia

Código: ANT7701 (Turma - 07320)	Nome da disciplina: Estudos Afro-brasileiros	X	obrigatória		optativa
Nome das professoras: Alexandra Eliza Vieira Alencar e Flavia Medeiros Santos		E-mail do professor: xanda.alencar@gmail.com/ flaviamedeirosss@gmail.com			
Ofertada ao curso: Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura/7ª Fase/ Período: Noturno)	Carga horária semestral: 72 horas/aula (sendo 18 horas/aula de atividades PCC)	Período: 2021.2			

Ementa: Relações raciais e racismo no Brasil. Relações interétnicas e Identidade étnica. Estudos sobre os negros no Brasil

Objetivos: oferecer aos/as estudantes uma discussão sobre os estudos afro-brasileiros a partir de debates sobre os conceitos e questões do campo das ciências sociais. Entre os conteúdos e temas centrais para este curso estão: o ensino de estudos Afro-Brasileiros no Brasil; racismo e o mito da democracia racial; a situação do negro no Brasil; afro-diáspora; branquitude, negritude; entre outros. O curso busca oferecer também algumas reflexões sobre questões teórico-metodológicas de uma perspectiva reflexiva e decolonial.

Conteúdo Programático:

1. Pedagogia das/nas encruzilhadas: o ensino de estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais
2. Colonialismos, pós-colonialismos e decolonialismos
3. Racismo científico e miscigenação
4. Modernismo e culturalismo: a fábula das 3 raças.
5. O Projeto UNESCO e o mito da democracia racial
6. Movimento negro, repressão e subversão
7. Políticas públicas e ações afirmativas
8. Atlântico Negro e Diáspora
9. Corpo e subjetividades negras
10. Negros no sul do Brasil
11. Estudos sobre branquitude

Carga Horária:

26h síncronas - reflexão conjunta online por vídeo e chat mediada pelas professoras (atividade síncrona no horário da aula na grade horária com duração de até 2 horas-aula - 100min/semana) via plataforma Moodle pela ferramenta BBB ou Google Meet. Os vídeos desses encontros serão disponibilizados posteriormente na Plataforma Moodle.

46h assíncronas - leitura e fichamento de textos da bibliografia obrigatória (12h), estudo do material didático a ser disponibilizado pela professora com slides, áudios explicativos e sugestões de vídeos e podcasts (10h) e realização de exercícios individuais e em grupo via Plataforma Moodle (6h). Discussão transversal sobre subjetividades e produção de conhecimento com realização de um relato biográfico sobre as contribuições de um/uma protagonista negro/a brasileiro/a, a partir de pesquisa bibliográfica online, correspondente ao PCC (18h).

Metodologia: Leitura e fichamento de textos, estudo do material didático (a ser disponibilizado pela professora com slides, áudios explicativos e sugestões de vídeos e podcasts), reflexão conjunta online mediada pela professora (atividade síncrona por vídeo e chat no horário da aula na grade horária com duração de até 2 horas-aula - 100min/semana), realização de exercícios individuais e em grupo.

Observações:

(1)Este plano de ensino foi adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn.

(2)Os encontros poderão ser gravados pelas professoras e disponibilizados posteriormente na sala de aula na Plataforma Moodle, observando os direitos de imagem, a concordância prévia de todos os participantes e a sua não difusão fora do quadro dessa disciplina, sendo vedado sua disponibilidade em outros ambiente e para um público além dos estudantes regularmente matriculados.

Cronograma:

Etapa	Aula	Período	Descrição das Atividades	Avaliação	Bibliografia
Semana 1	Apresentação do Curso	26/10	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		
Semana 2	FERIADO (Finados)	02/11	SEM ATIVIDADES LETIVAS		

Semana 3	Pedagogia das/ nas encruzilhadas: o ensino de estudos afro-brasileiros nas Ciências Sociais	09/11	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289. GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. In: In: Joaze Bernardino-Costa & Ramón Grosfoguel (Orgs.). <i>Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, 25p.</i>
Semana 4	Colonialismos, pós-colonialismos e decolonialismos	16/11	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010. BERNADINO-COSTA, Joaze Bernardino-Costa; Grosfoguel, Ramón (Orgs.). 2016. <i>Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado, v. 31, n. 1: 25-49.</i>

Semana 5	Racismo científico e miscigenação	23/11	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados 8 (20): 137-152.
Semana 6	Modernismo e culturalismo: a fábula das 3 raças.	30/11	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)	Atividade 1 Personalidades Negras na História Brasileira (1pg.)	MATTA, Roberto da. (1981) Digressão: A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In.: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes. P 58 - 85
Semana 7	O Projeto UNESCO e o mito da democracia racial	07/12	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211.

Semana 8	Movimento negro, repressão e subversão	14/12	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		<p>RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova</p> <p>NASCIMENTO, Abdias . 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135</p> <p>Documentário: O Negro da Senzala ao Soul, direção: Departamento de Jornalismo TV Cultura (Gabriel Pirolli), 1997, 45 minutos. https://www.youtube.com/watch?v=5AVPrXwxh1A</p>
RECESSO ESCOLAR DE 19/12/2021 a 30/01/2022					

Semana 9	Políticas públicas e ações afirmativas	01/02	<p>Reflexão conjunta (síncrona)</p> <p>Leitura e fichamento de textos (assíncrona)</p> <p>Estudo do material didático (assíncrona)</p> <p>Exercício (assíncrona)</p>	<p>Atividade 2</p> <p>Resenha crítica em diálogo com o Documentário "Ôri", Raquel Gerber (1989), 131 min. (3pg.)</p>	<p>FERNANDES, Florestan. 1988. O Protesto Negro. Revista São Paulo em Perspectiva 2(2): 15-17.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. 2001. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. Sociedade e Cultura 4(2): 31-43.</p> <p>LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. Novos Estudos, no 87, pp. 77-95. 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, W. L.. Quando os "nativos" ocupam a antropologia: experiências de lugares e entrelugares nas Ações Afirmativas. Cadernos Textos e Debates / Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo de Estudos de Identidade e Relações Interétnicas, v. 15, p. 41-55, 2017.</p>
----------	--	-------	--	--	---

Semana 10	Atlântico Negro e Diáspora	08/02	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		<p>GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 33 - 65</p> <p>Documentário: Atlântico Negro: na Rota dos Orixás, direção: Renato Barbieri (1997), 54 minutos. https://www.youtube.com/watch?v=V1OqdhQltrl</p> <p>Documentário: Pedra da Memória, direção: Renata do Amaral (2012), 58 minutos. https://www.youtube.com/watch?v=aSHAKiH6lxl</p>
Semana11	Corpo e subjetividades negras	15/02	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona) Exercício (assíncrona)		<p>FANON, Frantz. 2008 [1952]. "A experiência vivida do negro"; "À Guisa de Conclusão" [adicional: Prefácio e Introdução]. Pele Negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, p103-126; 185-191 [11-17; 25-31].</p> <p>GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". <i>Revista Isis Internacional</i>, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.</p>

Semana 12	Negros no sul do Brasil	22/02	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona)		<p>LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). Negros do Sul do Brasil â“ Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53</p> <p>ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.</p> <p>Documentário: Cidadão Invisível, direção: Alexandra Alencar (2006), 24 minutos https://www.youtube.com/watch?v=_nzJBbwWHeQ</p>
Semana 13	FERIADO (Carnaval	01/03	SEM ATIVIDADES LETIVAS		

Semana 14	Estudos sobre branquitude	08/03	Reflexão conjunta (síncrona) Leitura e fichamento de textos (assíncrona) Estudo do material didático (assíncrona) Exercício (assíncrona)	Atividade 3 - Redação reflexiva (3pg)	BENTO, Maria Aparecida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59. SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-94, Apr. 2014.
Semana 15	Apresentação e Entrega dos Trabalhos Finais e Auto avaliação da Disciplina	15/03	Reflexão conjunta (síncrona) Entrega dos trabalhos finais (assíncrona) Preenchimento dos formulários de auto avaliação (assíncrona)		
Semana 16	Divulgação, Prova de recuperação e Revisão dos Resultados	22/03	Consulta dos resultados (assíncrona) Realização de Prova de Recuperação		

Avaliação:

A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

- a) 3 atividades de exercício sobre a bibliografia obrigatória.

b) uma ficha de autoavaliação

c) um trabalho final individual ou em grupo sobre uma das temáticas principais do curso em diálogo com os materiais disponíveis pela disciplina.

Bibliografia Obrigatória:

ALENCAR, Alexandra. Cidadão Invisível e o direito à cidade negada. In: Paulo Raposo; Allende Renck; Scott Head. (Org.). Cidades rebeldes : invisibilidades, silenciamentos, resistências e potências. 1ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019, v. 1, p. 183-196.

BENTO, Maria Cida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.

FANON, Frantz. 2008 [1952]. "A experiência vivida do negro"; "À Guisa de Conclusão" [adicional: Prefácio e Introdução]. Pele Negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, p103-126; 185-191 [11-17; 25-31].

FERNANDES, Florestan. 1988. O Protesto Negro. Revista São Paulo em Perspectiva 2(2): 15-17.

GILROY, Paul. Capítulo 1 O Atlântico negro como contracultura da modernidade. (Parte 1) O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes. 2001 pp 33 - 65

GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.

GROSGOUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. In: In: Joaze Bernardino-Costa & Ramón Grosfoguel (Orgs.). *Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, 25p.*

LEITE, Ilka Boaventura. Descendentes de africanos em Santa Catarina: invisibilidade histórica e segregação. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). Negros do Sul do Brasil " Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. 33 - 53

MATTA, Roberto da. (1981) Digressão: A Fábula das Três Raças, ou o Problema do Racismo à Brasileira. In.: Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes. P 58 - 85.

MUNANGA, Kabengele. 2001. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. Sociedade e Cultura 4(2): 31-43.

NASCIMENTO, Abdias . 1978. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado. RJ: Paz e Terra. pp. 129-135

RAMOS, Alberto Guerreiro. 1995 [1957]. "O problema do negro na sociologia brasileira." Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, p. 163-211. RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova RIOS, Flavia e MELLO, Luiz. Estudantes e docentes negros/os nas instituições de ensino superior: em busca da diversidade étnico-racial nos espaços de formação acadêmica no Brasil, 2019. Disponível em <https://boletimluanova.org/2019/11/15/estudantes-e-docentes-negros-os-nas-instituicoes-de-ensino-superior-em-busca-da-diversidade-etnico-racial-nos-espacos-de-formacao-academica-no-brasil/>

RIOS, Flavia. Resistência negra e as páginas rasgadas da ditadura. In.: Boletim Lua Nova

RUFINO, Luiz. (2019). Pedagogia das encruzilhadas Exu como Educação. Revista Exitus, 9(4), 262 - 289.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte , v. 26, n. 1 , p . 8 3 - 9 4 , A p r . 2 0 1 4 . A v a i l a b l e f r o m < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100010>. SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados 8 (20): 137-152.

Documentários:

- O Negro da Senzala ao Soul, direção: Departamento de Jornalismo TV Cultura (Gabriel Pirolli), 1997, 45 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=5AVPrXwxh1A>
- Atlântico Negro: na Rota dos Orixás, direção: Renato Barbieri (1997), 54 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=V1OqdhQltrl>
- Pedra da Memória, direção: Renata do Amaral (2012), 58 minutos - <https://www.youtube.com/watch?v=aSHAKiH6lxl>
- Cidadão Invisível, direção: Alexandra Alencar (2006), 24 minutos - https://www.youtube.com/watch?v=_nzJBbwWHeQ
- “Ôri”, direção: Raquel Gerber (1989), 131 min - <https://www.youtube.com/watch?v=XJYct4MGuYk>

Bibliografia complementar:

BERNADINO-COSTA, Joaze Bernardino-Costa; Grosfoguel, Ramón (Orgs.). 2016. *Dossiê: Decolonidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1: 25-49.

CARNEIRO, Sulei. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina, a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA EMPREENDIMENTOS SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (Orgs.). *Racismos contemporâneos*. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. p. 49-58.

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1973, 16ª ed. Cap. I, IV e V.

GOMES, Nilma Lino. *Sem perder a raiz*. Corpo e cabelo como símbolos de identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2ª Edição. 2008.

GONZALEZ, Lélia. “A mulher negra na sociedade brasileira”. In: LUZ, Madel, T., org. *O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual*. Rio de Janeiro, Graal, 1982, 146p. p.87-106 (Coleção Tendências, 1).

HOFBAUER, Andréas. *Uma história de branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. 2ª ed - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017, 25 -36.

LIMA, Márcia. Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula. *Novos Estudos*, no 87, pp. 77-95. 2010.

MAIA, Cauane Gabriel Azevedo. (2018). "A revolução vem dos Pastinho": escriturências antropológicas sobre vozes negras em Florianópolis - SC. 2018. 192 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Antropologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis

MAMIGONIAM, Beatriz e VIDAL, Josiane Z.. 2013. "Uma história diversa de Florianópolis". *História Diversa: Africanos e Afro-Descendentes na Ilha de Santa Catarina*. FLPS: EdUFSC. p. 9-16..

MUNANGA, Kabengele. Construção da identidade negra no contexto da globalização. IN: Maio, Marcos C. e Roberto V. Santos. *Raça, Ciência e Sociedade* (orgs.). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

NASCIMENTO, Beatriz. *A mulher negra e o amor*. *Jornal Maioria Falante*, Março 1990. (<http://www.geledes.org.br/atlantico-negro/afrobrasileiros/beatriz-nascimento/1142-a-mulher-negra-e-o-amor>)

OLIVEN, Ruben George. A invisibilidade social e simbólica do Negro no Rio Grande do Sul. In.: LEITE, Ilka Boaventura (Org). *Negros do Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996. Pp. 13 - 32.

PABLO. Quintero; PATRÍCIA. Figueira; PAZ. Concha Elizalde. *Uma breve história dos estudos decoloniais*. EDIÇÃO 2019. Museu de Arte de São Paulo.

RAMOS, Arthur. *O Negro Brasileiro (ethnografia religiosa e psicanálise)* Rio de Janeiro, civilização Brasileira, 1934.

SCHWARCZ, Lilia K.Moritz. Questão Racial e Etnicidade. In: *BIB – o que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo, Cortez/Anpocs, 1998 p. 267-322